

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA  
CURSO DE GESTÃO PÚBLICA

**PROVA INDIVIDUAL 4**  
**TUDO CONTEÚDO DA DISCIPLINA**

Professor: Ernesto Friedrich de Lima Amaral  
Disciplina: Metodologia (DCP033)  
Data: 02/07/2010 (sexta-feira)  
Horário: 19:00 às 20:40  
Local: FAFICH 2096

Esta prova avaliará o conhecimento apreendido na disciplina de Metodologia (DCP 033), equivalendo a 25 pontos.

A prova deve ser realizada individualmente e sem nenhum tipo de consulta. A utilização de palavras próprias nas respostas demonstra uma melhor apreensão do conhecimento apresentado no curso. Não é sugerida a simples reprodução de trechos dos capítulos e apresentações que fizeram parte das aulas. É necessário escrever o nome completo em todas as folhas entregues ao professor. Utilizar folha em branco e/ou esta folha para fazer a prova. É permitido ao aluno ficar com esta folha. Reclamações quanto à correção da prova somente serão aceitas por escrito com argumentação. Preferencialmente, a prova deve ser realizada à caneta preta ou azul. Se a prova for realizada a lápis, não será aceito nenhum tipo de reclamação quanto à correção.

**Indique se as afirmações abaixo são verdadeiras ou falsas. Se forem falsas, explique o porquê sucintamente. Se houver indicação de resposta falsa sem explicação, o quesito terá avaliação zero.**

1. A ciência é uma forma de produção de conhecimento mais importante que o senso comum. Por isso, não devemos utilizar o senso comum em investigações científicas.
2. Por um lado, as hipóteses podem ser testadas e refutadas. Por outro lado, as teorias são formulações aceitas como verdades, não mudam com o tempo e não podem ser substituídas.
3. Metodologias que combinam estratégias de investigação qualitativa e quantitativa devem ser sempre utilizadas em pesquisas científicas, independente do problema pesquisado e dos recursos disponíveis.
4. Em um projeto de pesquisa, a “triangulação” permite que métodos qualitativos e quantitativos sejam usados em conjunto para analisar uma mesma hipótese, enquanto a “facilitação” possibilita que hipóteses específicas sejam testadas por cada abordagem isoladamente.
5. Segundo Jannuzzi, as principais propriedades dos indicadores sociais são: validade (proximidade entre o conceito abstrato e os indicadores propostos); confiabilidade (qualidade de uma técnica produzir os mesmos resultados repetidamente); e inteligibilidade (transparência da metodologia de construção do indicador).
6. Pesquisas de *survey* podem ser utilizadas para: descobrir a distribuição de certos traços e atributos da população (descrição); procurar relações de causa e efeito (explicação); e/ou analisar um tema que está começando a ser investigado (exploração).
7. Apesar de não ser o método mais eficiente para evitar o viés consciente ou inconsciente na seleção de elementos por parte do pesquisador e para estimar o grau de erro esperado (erro amostral), a amostragem probabilística é o principal método usado na pesquisa de *survey*.
8. Uma amostragem estratificada divide a população em estratos homogêneos internamente (com heterogeneidade entre si), enquanto a amostragem por conglomerados divide a população em sub-grupos heterogêneos internamente (com homogeneidade entre si).
9. Ao construir questionários, devemos levar em consideração experiências de outros pesquisadores para nos ajudar a gerar dados úteis para análise. É preciso ter atenção com a natureza e redação das perguntas, mas o formato do questionário e a ordenação das perguntas não são relevantes.
10. A maioria das análises de *survey* utiliza somente análise univariada, já que a análise multivariada não possibilita ganhos para a exploração dos dados disponíveis.